

Unesp elabora guia de acolhimento para recepcionar os ingressantes

Orientações promovem a cultura do respeito no âmbito da universidade

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) lançou oficialmente o “Guia para o Acolhimento de Ingressantes”, um documento estratégico desenvolvido para orientar o início do ano letivo, previsto para segunda-feira, dia 23 de fevereiro, em grande parte das unidades. Elaborado pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, a Proade, o material institucionaliza diretrizes para a recepção de novos estudantes, integrando-se à campanha “Unesp Sem Assédio”. O objetivo central é substituir a cultura do trote violento por práticas de integração universitária que respeitem a dignidade humana e promovam a saúde mental no ambiente acadêmico.

Gestão inclusiva

De acordo com as informações, a criação do guia não foi um ato isolado, mas o resultado direto de um processo democrático de escuta ativa realizado em 2025. Através de rodas de conversa, estudantes puderam relatar vivências e apontar as formas de violência, muitas vezes invisibilizadas, que ocorrem durante o período de recepção. O material foca não apenas nas instâncias administrativas, mas também nos alunos veteranos, que desempenham um papel crucial na mediação entre a instituição e os novos matriculados.

A estratégia de recepção ar-



Freepik

Objetivo é substituir o tradicional trote violento por práticas integrativas respeitosas

ticula-se com o programa de mentoria acadêmica do Pró-Reitoria de Graduação (Prograd). Nesse modelo, veteranos atuam sob supervisão docente para facilitar a adaptação dos calouros, oferecendo suporte técnico e emocional. Segundo a pró-reitora de graduação, Célia Maria Giacheti, a meta é unir a recepção festiva a uma proposta sólida de promoção da saúde física e mental, garantindo que o ingresso na universidade seja marcado pelo acolhimento institucional e não pelo medo ou constrangimento.

Violência

O documento busca desconstruir a ideia que o trote é uma “tradição inofensiva”. A professora Ana Maria Klein, assessora da Proade e coautora do Guia, enfatiza que muitas situações mascaradas de brincadeira configuram formas de violência simbólica e moral. “Queremos dizer aos novos alunos que são bem-vindos, explicar o funcionamento da instituição e os mecanismos de proteção e denúncia que temos.”, destaca.

O guia define que qualquer

atividade que gere degradação, coerção ou práticas discriminatórias é inaceitável, pois compromete o desempenho acadêmico e a própria permanência do estudante na universidade.

Do ponto de vista jurídico e normativo, o guia sistematiza a legislações vigentes, incluindo as Leis Estaduais nº 10.454/2015 e nº 18.013/2024, além de resoluções internas da Unesp que proíbem o trote. O texto alerta explicitamente que a omissão diante de abusos pode acarretar responsabili-

des administrativas e civis para os envolvidos e para as unidades universitárias. O foco é desvelar o discurso que naturaliza a violência, estabelecendo que relações saudáveis são o único padrão aceitável dentro do campus.

Canais oficiais

Para garantir que a teoria se transforme em prática, o guia detalha os mecanismos de proteção disponíveis. A Ouvidoria da Unesp é apresentada como o canal formal para o registro de denúncias de assédio, violência ou discriminação. Paralelamente, o serviço “Acolhe Unesp” oferece uma escuta especializada para as vítimas de violação de direitos, assegurando um atendimento humanizado e técnico.

Ao consolidar essas informações, a Unesp reforça que a construção de um ambiente seguro é uma responsabilidade compartilhada por professores, servidores e alunos. A intenção é fomentar uma cultura de pertencimento e ética, onde o respeito às diferenças seja o pilar da integração estudantil. O lançamento do guia sinaliza que a universidade está atenta aos desafios da diversidade e comprometida em erradicar práticas arcaicas que ferem os princípios da educação pública e cidadã.

Piracicaba registra alta de 53% de prisões em flagrante

A Guarda Civil Metropolitana (GCM) de Piracicaba apresentou um balanço sobre sua atuação em 2025, revelando um aumento de 53% nas prisões em flagrante, que saltaram de 187 para 286 ocorrências. O relatório detalha avanços significativos e desafios na segurança pública municipal.

No combate ao tráfico de drogas, houve uma leve redução nas apreensões, com 21.336 unidades recolhidas, frente às 21.872 do ano anterior. Em contrapartida, a recuperação de bens teve um salto expressivo - de 33, o número de veículos recuperados ou apreendidos subiu para 160. Pela primeira vez, a corporação também recuperou quatro máquinas agrícolas.

Os índices de crimes patrimoniais apresentaram melhora. Os furtos caíram de 396 para 338 casos, enquanto os roubos tiveram uma redução sutil, pas-



Divulgação/Prefeitura de Piracicaba

Relatório detalha avanços e desafios na segurança pública

sando de 47 para 43 registros.

No entanto, o cenário da violência doméstica exige atenção. Os boletins baseados na Lei Maria da Penha cresceram 18%, totalizando 512 ocorrências. O volume de medidas protetivas monitoradas disparou 59%, chegando a 1.301

ordens judiciais. Como reflexo do maior rigor na fiscalização, as prisões em flagrante por violência contra a mulher subiram de 59 para 87 casos, consolidando a intensificação do patrulhamento preventivo e da proteção às vítimas na cidade.

Ribeirão Preto sediará fórum do agronegócio

Ribeirão Preto recebe, nos dias 11 e 12 de março, a 10ª edição da Datagro Abertura Safra Cana, Açúcar e Etanol. O fórum é o ponto de partida estratégico para o ciclo 2026/27, reunindo líderes de usinas, investidores e especialistas para projetar o desempenho do setor sucroenergético brasileiro frente ao cenário global.

Mercado

O cronograma inicial foca em variáveis macroeconômicas e climáticas. Especialistas analisarão a divisão entre a produção de açúcar e etanol no Brasil, além de observar a concorrência e políticas tarifárias em mercados como Índia, Tailândia e América do Norte. Plínio Nastari, presidente da Datagro, ressalta que o setor vive um momento de integração com o mercado global de energia,

onde a previsibilidade depende da leitura correta de fatores regulatórios e da transição energética. Também serão debatidos a expansão do etanol de milho, a implementação do chamado E35 na gasolina e o uso de biocombustíveis nos transportes marítimo e automotivo.

Eficiência operacional

No segundo dia, as discussões migram para o campo prático e tecnológico. O foco será a transformação digital nas usinas, o uso de etanol em máquinas agrícolas e o controle de pragas para elevar a produtividade.

O evento dedicará oficinas à gestão de custos, manutenção e descarbonização, incluindo técnicas de fixação de carbono no solo. A meta é preparar o setor para as novas exigências de eficiência e metas ambientais.